



PROFESSORA: Maria Helena N. Romero

E-mail: maria-hromero@educar.rs.gov.br

ABRIL - EJA
ATIVIDADE
1 e 2

CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA: FILOSOFIA

NOME: _____ TURMA 80 _____

TEMA: A Filosofia Medieval

ORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE:

Neste texto vamos focalizar a Europa medieval – cenário em que se destacou a grande expansão e predomínio do cristianismo – e investigar como a consciência religiosa (cristã) relacionou-se com a consciência racional (filosófica).

Será possível conciliar religião e filosofia, ou mesmo religião e ciência? Essa é uma questão antiga e polêmica que sempre volta à tona, até mesmo nos meios científicos atuais.

PERÍODO MEDIEVAL

FILOSOFIA E CRISTIANISMO

Em meio a todas as mudanças do período medieval, a **Igreja Católica** conseguiu manter-se como instituição social. Para isso, consolidou sua organização e difundiu a doutrina católica ao mesmo tempo em que incorporou e preservou muitos elementos da cultura greco-romana.

apoiada em sua crescente influência religiosa, a igreja passou a exercer importante papel político na sociedade medieval. Desempenhou, às vezes, a função de órgão supranacional, conciliador das elites dominantes, contornando os problemas das rivalidades internas da nobreza feudal. Conquistou também enorme quantidade de bens materiais. No plano da cultura, a influência da igreja foi tão ampla que configurou um quadro intelectual em que a **fé cristã** se tornou o pressuposto (isto é, o antecedente necessário) de toda vida espiritual. Isso marcou exponencialmente o pensamento filosófico produzido nesse período.

CRISTIANISMO

Historicamente, sabemos que o cristianismo é uma religião que surgiu no interior do império romano, a partir do ano 1 de nossa era, com os seguidores dos ensinamentos de Jesus Cristo. Manteve as escrituras hebraicas – o que os cristãos chamam de **Velho Testamento** – como parte de seu livro sagrado (a *B'blia*). além desse texto, incorporou a seu cânone religioso as escrituras gregas – o chamado **Novo**

Testamento –, conjunto de livros redigidos pelos apóstolos e primeiros cristãos durante o século I d.C.

Durante o desenvolvimento inicial do cristianismo ocorreu grande penetração da filosofia grega entre as autoridades e as camadas mais cultas da população de Roma e de suas províncias e, posteriormente, da Europa medieval.

Devido a essa relação, boa parte da **doutrina cristã** – que foi elaborada nesse período – integra elementos de diversas correntes do pensamento grego. A tarefa de construir essa doutrina foi realizada pelos **padres da Igreja** e outros expoentes eclesiásticos, com o propósito de explicar e justificar diversos aspectos de sua fé.

Nos primeiros séculos de nossa era, as obras de Platão e de Aristóteles haviam desaparecido. Assim, as principais concepções gregas absorvidas pelo cristianismo nesse período vieram de escolas filosóficas helenísticas e greco-romanas, com destaque para o **estoicismo** e o **neoplatonismo**.

Doutrinas do Oriente

Séculos antes do surgimento da religião cristã, também se produziram, no oriente e no oriente médio, grandes reformas no pensamento filosófico-religioso. Homens considerados sábios ou profetas, que criticaram, reformularam ou reinterpretaram os livros sagrados, os mitos, os ídolos e muitas das crenças. Na Pérsia (atual Irã), **Zoroastro** (c. século VII a.C.); na Palestina, os profetas **Isaías**, **Jeremias** e **Ezequiel** (entre os séculos VIII e VI a.C.); na China, **Confúcio** e **Lao-Tsé** (séculos VI-V a.C.); na Índia, **Buda** (c. 563-483 a.C.). Observe que foi mais ou menos nessa mesma época que nasceu e floresceu a filosofia na Grécia.

Questões

1. Descreva o surgimento do cristianismo.
2. Quais os livros sagrados do cristianismo?
3. Existiu relação entre o cristianismo e a filosofia grega? Se sim, fale sobre ela.
4. Qual o papel desempenhado pelos padres da igreja para o cristianismo?